



**ATA Nº4/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**

21 DE DEZEMBRO DE 2017

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezassete, no auditório da Filarmónica de S. Tiago de Marrazes, reuniu a respetiva Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, em sessão ordinária.

Por motivos devidamente justificados, estiveram ausentes os membros da Assembleia de Freguesia Amaro Lopes dos Reis e José Martins Gordalina, do PSD, sendo os mesmos substituídos, respetivamente, por Jaime de Jesus Fernandes e Elsa Margarida Ferreira Fiteiro, do PSD.

Por parte do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes: a Presidente, Isabel Afonso; a Secretária, Catarina Dias; o Tesoureiro, Paulo Clemente e os Vogais José Violante, José Carlos Confraria, Ana Cristina Teixeira e Rui Caseiro.

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Arlindo José Francisco e secretariada por Amélia Clemente e Jorge Resende, respetivamente, primeiro e segundo secretários da Mesa.

Havendo quórum, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia declarada aberta a sessão, eram vinte e uma horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1. Apreciação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia;**
- 2. Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetiva Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;**
- 3. Apresentação, discussão e votação dos seguintes documentos:**
 - 3.1. Plano de Atividades para 2018;**
 - 3.2. Proposta de Orçamento para 2018;**
 - 3.3. Grandes Opções do Plano da Freguesia de Marrazes e Barosa para o ano de 2018;**
 - 3.4. Mapa de Pessoal.**



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



4. **Apreciação, discussão e votação da proposta de venda do Lote 36 da ZICOFA, destinado a indústria, com a área de 5.094,00m² (cinco mil e noventa e quatro metros quadrados).**

No período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia esclareceu que ainda não há regimento aprovado pela atual Assembleia, pelo que, de acordo com a legislação em vigor, vai ser utilizado o regimento do mandato anterior.

Declarou aberto o período reservado à intervenção do público, tendo-se inscrito os seguintes fregueses: Manuel Filipe, José Marques e José Carlos Almeida.

I – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Pela ordem de inscrição, o Presidente da Assembleia de Freguesia foi dando a palavra aos inscritos.

MANUEL FILIPE (RESIDENTE EM MOINHOS DA BAROSA)

O Sr. Manuel Filipe, em nome pessoal e em nome da Dra. Aida, manifestou intenção de colaborar ativamente com a Junta de Freguesia, na área da cultura. Nesse sentido, apela ao Presidente da Assembleia de Freguesia e à Presidente da Junta de Freguesia que levem a discussão, se assim o entenderem, um possível projeto cultural direcionado à terceira idade, idêntico com o desempenhado em Lisboa, onde esta faixa etária é tratada com a maior dignidade. Nesse projeto, o Sr. Manuel Filipe e a Dra. Aida iriam colaborar com a comunidade, transmitindo conhecimento nas suas áreas: literatura e música.

O Presidente da Assembleia de Freguesia esclarece o Sr. Manuel Filipe que a Assembleia é um órgão deliberativo, ou seja, não tem poderes executivos. Nesse sentido, a anterior intervenção será endereçada à Presidente da Junta de Freguesia, com quem já terá reunido.

JOSÉ MARQUES (RESIDENTE EM MARRAZES)

O Sr. José Marques felicita o novo executivo da Junta de Freguesia, pelos resultados obtidos nas últimas eleições, assim como os representantes dos partidos representados na Assembleia de Freguesia, aos quais demonstra o maior respeito e agradece a disponibilidade para a missão que vão desempenhar. Nesse sentido apela aos presentes que façam debates, tragam ideias, sempre com respeito e elevação.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



Felicita também o executivo anterior da Junta de Freguesia, pelos trabalhos executados, nomeadamente o alargamento da Rua da Lameira, problema que já se arrastava há mais de quarenta anos, todavia questiona a Junta de Freguesia se não haverá um fiscal para acompanhar as obras, uma vez que uma obra de trezentos metros leva sete meses a concluir. Em relação a esta obra, que ainda não está concluída, solicita a marcação de traços contínuos, de forma a evitar o estacionamento indevido.

Aproveita para chamar a atenção para um buraco que se encontra no passeio que se localiza junto ao portão do antigo campo de futebol e para sensibilizar a Junta de Freguesia para o assunto da comunidade muçulmana, sobre o qual apresenta um documento que faz parte integrante da ata.

JOSÉ CARLOS ALMEIDA (RESIDENTE EM MARRAZES)

O Sr. José Carlos Almeida solicita esclarecimento sobre o ponto de situação das petições apresentadas numa Assembleia anterior, relativas à Rua José Diogo, Rua do Carvalho e Rua do Patrício, onde não verifica qualquer desenvolvimento. Aponta os seguintes aspetos:

- As referidas ruas não têm largura para passarem duas viaturas em simultâneo, pelo que, solicita que passem a ter sentido único, até sofrerem intervenção;
- Falta de limpeza das referidas ruas;
- Terrenos cobertos de silvados;
- Considera que se as ruas passarem para sentido único, devem ter um passeio e sinalização de limite de velocidade, nomeadamente na Rua José Diogo;
- Refere que é necessário colocar-se gravilha ou calçada em volta do campo sintético, uma vez que o mesmo está envolto em lama;
- Apesar de prevista a requalificação da Mata de Marrazes para outubro de dois mil e dezassete, a situação mantém-se;

Refere que não gosta de vir falar à Assembleia, pelo que, solicita, muito seriamente, que a sua intervenção não seja em vão e que seja merecedora de resposta. Espera que as situações reportadas sejam devidamente analisadas e intervencionadas.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

ISABEL AFONSO (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do Sr. Manuel Filipe, com quem já reuniu, a Presidente da Junta de Freguesia esclarece que o mesmo abordou a possibilidade de trazer um projeto para a freguesia, direcionado à população sénior ou desempregada. Na altura, foi-lhe explicado que a ideia merece acolhimento, porém, atualmente, não existe espaço físico para o efeito, a não ser na delegação da



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



Barosa, todavia, a curto prazo, poderá ser utilizada a loja disponibilizada pela Câmara Municipal de Leiria. Mesmo compreendendo os factos expostos, o Sr. Manuel Filipe manifestou interesse em dar a conhecer a sua intenção à Assembleia de Freguesia, tal como o fez na Câmara Municipal de Leiria.

A Presidente da Junta de Freguesia considera que a proposta merece acolhimento, todavia é necessário reunir as condições adequadas para a pôr em prática.

Relativamente à intervenção do Sr. José Marques, a Presidente da Junta de Freguesia esclarece que desconhecia a questão do estacionamento indevido na Rua da Lameira, porém, vai tomar notas e as devidas diligências. Informa que a referida rua não está concluída porque aguarda-se que um calceteiro de qualidade, a quem o trabalho já foi adjudicado, a termine. No que diz respeito à comunidade muçulmana, esclarece que também já reuniu com um grupo. Nessa reunião, as principais preocupações manifestadas prendiam-se com a construção de um templo para oração, de um centro de dia para idosos e atividades de tempos livres para os jovens. Gostariam também que existisse uma zona de enterramentos no cemitério de Marrazes, de acordo com as leis da região muçulmana, apesar de já existirem duas crianças sepultadas no local. Em relação a este assunto, a Presidente da Junta de Freguesia informa que foram pedidos orçamentos para proceder a alterações na parte nova, de forma a guardar algumas sepulturas para esta comunidade e para a construção de sepulturas em caixas de betão ou blocos de cimento, para que, humanamente, não seja necessário tanto esforço para sepultar as pessoas.

Por verificar que existe alguma relutância em colocar as crianças nos tempos livres e por se tratar de uma comunidade um pouco nómada, a Presidente da Junta de Freguesia apresentou-lhe o projeto Redes na Quinta, do qual a Junta de Freguesia é parceira, que tem como objetivo oferecer ensinamentos a esta comunidade e outras, de modo a que as pessoas se sintam amadas e respeitadas. Apesar das diferenças culturais, julga que a comunidade está relativamente bem integrada, todavia, para ficarem melhor, precisam do tal espaço de culto e de criar condições para crianças e idosos.

Relativamente à intervenção do Sr. José Carlos Almeida, a Presidente da Junta de Freguesia informa que já reuniu algumas vezes para analisar a situação das ruas e que o anterior executivo terá ido ao local verificar o reportado, porém, não deu conhecimento ao requerente, conforme havia sido combinado. Apesar de ser uma área relativamente pequena, existem muitas irregularidades para serem corrigidas, todavia, caso o orçamento seja aprovado, a obra será executada no corrente ano. Tranquiliza o Sr. José Carlos Almeida, referindo que a próxima visita ao local será na sua companhia e da esposa, uma vez que são as pessoas que melhor conhecem a situação e que se interessam.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



Handwritten signatures and initials

No que diz respeito à área circundante ao campo sintético, a Presidente da Junta de Freguesia informa que o espaço vai ser arranjado, no próximo ano.

Em relação à limpeza, esclarece que no ano de dois mil e dezoito a freguesia será limpa por duas empresas, tendo em conta a sua dimensão.

Terminados os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período reservado aos membros da Assembleia, tendo-se inscrito: Vítor Tojeira (BE), Sérgio Silva (PCP), António Almeida Lopes (PSD) e António Fernandes (PS).

Antes de dar a palavra aos inscritos, o Presidente da Assembleia de Freguesia deixou à consideração dos membros da Assembleia, o facto da ata passar a ser feita no final da respetiva sessão ou manter o procedimento adotado pelo anterior mandato, onde se aprovava a minuta e a ata era elaborada posteriormente por uma funcionária da Junta de Freguesia.

II – INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA ANTES DA ORDEM DO DIA

VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira chama a atenção para o facto de existir um sinal de sentido proibido do Bairro das Almoinhas para a Quinta do Alçada, obrigando, a quem pretende fazer este trajeto, a uma deslocação de um quilómetro a pé.

Em relação à ata, sugere que se faça uma ata resumida, uma vez que não aprecia a leitura de atas extensas como as antigas e, em caso de dúvidas, há a gravação da sessão.

SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva apresenta as seguintes questões:

- Refere que, antes das eleições, notava-se uma correria imensa, com obras em todo o lado. Passadas as eleições, há obras que são de "Santa Engrácia", nomeadamente a do Bairro Sá Carneiro, que parou por completo. O PCP não aceita que a obra tenha parado e considera que deve ser concluída o mais brevemente possível;
- Questiona o facto de não aparecer qualquer referência no plano de atividades à Casa do Lino António e ao ex Instituto do Vinho e da Vinha. Na sua opinião, o pouco património com valor arquitetónico e histórico da freguesia deve ser adquirido, tratado devidamente e ser-lhe atribuído funções sociais;
- Tal como aconteceu com o Presidente da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, que se absteve no orçamento e fez declarações contundentes de afirmação dos interesses próprios da sua população, o PCP gostava que o representante da freguesia de



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



Marrazes e Barosa, designadamente quem representa a freguesia na Assembleia Municipal, tivesse uma postura pública afirmativa dos interesses da freguesia e marcasse a posição;

- Conforme acordado na reunião prévia, a ata será uma síntese do que mais importante se disse na sessão. Considera que é pouco operacional fazê-la no final da respetiva sessão, uma vez que retira tempo de discussão.

ALMEIDA LOPES (INDEP.PSD)

O membro da Assembleia Almeida Lopes manifesta apreensão pelo facto de, ultimamente, ser abordado por vários fregueses, no sentido perceberem o que se passa com as obras da Gândara dos Olivais. Na sua opinião, a obra mais parece uma réplica do Portugal dos Pequeninos, facto que merece ser alvo de análise pelos técnicos, uma vez que, em termos práticos, há erros técnicos graves, nomeadamente falta de espaço para fazer manobras. Recomenda que a situação seja corrigida, enquanto há tempo, porque realmente os fregueses têm razão.

No que diz respeito às atas, considera que as mesmas devem ser feitas após a sessão e devem espelhar o que de mais relevante se trata.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes defende que a ata deve ser feita *a posteriori*, mantendo, portanto, os procedimentos do último mandato.

O Presidente da Assembleia de Freguesia esclarece que a sugestão da ata ser aprovada na própria sessão é pessoal. Era seu objetivo simplificar e aliviar a funcionária, por reconhecer o trabalho que dá, todavia reconhece que não há consenso, razão pela qual se manterá o procedimento adotado no anterior mandato.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

ISABEL AFONSO (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Vítor Tojeira, a Presidente da Junta de Freguesia esclarece que vai averiguar a situação reportada.

Em relação à intervenção do membro da Assembleia Sérgio Silva, a Presidente da Junta de Freguesia refere que vai à Assembleia Municipal para defender os concidadãos e os interesses da freguesia, não para marcar posição.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



No que diz respeito ao orçamento, informa que, antes da sua aprovação, reuniu com o Presidente da Câmara Municipal de Leiria, sendo que, a posição que tomou foi resultado da informação que tinha.

Tendo em conta que a lei mudou, em fevereiro vai ser feito efetivamente o orçamento da Câmara Municipal de Leiria, documento onde serão incorporadas as verbas do ano anterior. Nesse sentido, já tem reunião marcada para o efeito.

Relativamente às atas, a Presidente da Junta de Freguesia considera que não se deve pronunciar, porém, julga que se devem abreviar um pouco mais.

No que diz respeito à intervenção do membro da Assembleia Almeida Lopes, a Presidente da Junta de Freguesia concorda que o plano de obras da Gândara dos Olivais tem incongruências estranhas. Nesse sentido, houve uma reunião na Junta de Freguesia, com o Vereador Ricardo e com uma engenheira, onde foi explicado a razão de ser de algumas decisões tomadas no projeto da referida obra. Fruto dessa reunião, acordaram-se inúmeras alterações, porém, ainda não se viram resultados práticos das mesmas, uma vez que é necessário respeitar *timings* e levar a cabo determinados procedimentos que são bastante morosos. Julga que entretanto irão surgir as tais alterações propostas e informa os presentes que o mais significativo da obra ainda está por vir. Entre muitos outros pormenores, esclarece que os passeios são largos propositadamente e que a via vai levar traço contínuo, de forma a evitar ultrapassagens, salvaguardar ciclistas e motociclistas e privilegiar a segurança de peões. Quer acreditar que vão surgindo pequenos reparos e que vão sendo resolvidos o quanto antes.

Ainda sobre as atas das Assembleias, o Presidente da Assembleia de Freguesia esclareceu que, desde abril de dois mil e catorze, as atas são sintetizadas, todavia, considerou que poderia ser possível, com sacrifício de todos, aprová-las na própria sessão, mas dado não haver consenso, permanece a forma usada no mandato anterior.

Seguidamente, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto a ordem do dia.

III – ORDEM DO DIA

REGISTO DE DELIBERAÇÕES:

Ponto um: Apreciação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia;



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



Feita a introdução deste ponto, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Inscreveu-se o membro da Assembleia Vítor Tojeira (BE), a quem o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra.

VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira sugere alteração de dois artigos do Regimento da Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa (documento em anexo).

O Presidente da Assembleia de Freguesia pôs à votação a admissão da proposta do membro da Assembleia Vítor Tojeira, sendo a mesma rejeitada por maioria, com dezoito votos contra e um a favor (BE).

Posteriormente, deu a palavra ao membro da Assembleia Sérgio Silva (PCP), para justificação de voto.

SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva refere que o representante do Bloco de Esquerda está a introduzir uma prática que foge ao consenso que tem sido instituído ao longo do tempo, que diz que é numa reunião entre todas as forças políticas representadas na Assembleia, que já aconteceu, que se acorda matérias deste tipo. Por considerar uma atitude deselegante e por substantivamente o assunto ter ficado resolvido na reunião de 23 de novembro, o PCP votou contra.

O Presidente da Assembleia de Freguesia pôs o Regimento da Assembleia de Freguesia a votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

Ponto dois: Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetiva Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;

Tendo em conta que todos os membros da Assembleia tiveram acesso a um documento escrito, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os mesmos se pronunciarem. Inscreveram-se os membros da Assembleia Vítor Tojeira (BE), Sérgio Silva (PCP), José Roque (PSD), António Fernandes (PS) e Almeida Lopes (PSD), aos quais o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra por ordem de inscrição.

VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira solicita diversos esclarecimentos, sintetizados em documento anexo.

SÉRGIO SILVA (PCP)



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



O membro da Assembleia Sérgio Silva considera insuficiente a informação facultada. Nesse sentido, solicita esclarecimentos sobre:

- Assunto tratado na reunião com a Câmara Municipal de Leiria;
- Sugere correção de alguns pormenores, de futuro, nomeadamente no que diz respeito à identificação e função de intervenientes;
- Relativamente à intervenção na antiga cento e nove, refere que, embora tenha solicitado, nunca conheceu o projeto. A este respeito, considera que não fica bem assacar responsabilidades a técnicos e pôr em cauda a idoneidade e qualidade dos mesmos. Refere que a responsabilidade, a haver, é sempre dos decisores. Em relação a esta intervenção, não pretende qualquer esclarecimento, até porque, está à vista de todos que a mesma é reflexo da forma como consideram a União de Freguesias, comparativamente com o concelho. Enfatiza que, tudo no projeto é mau. Não aceita certas explicações dadas e apresenta inúmeras chamadas de atenção, para que a obra ficasse bem feita. Lamenta que a Presidente da Junta de Freguesia não faça um comentário que seja em defesa das suas freguesias e manifesta profundo descontentamento face ao silêncio. Nesse sentido, recomenda à Presidente da Junta de Freguesia que, muito rapidamente, suscite uma reunião com a Câmara Municipal de Leiria, para se proceder a alterações urgentes;
- Assunto abordado e conclusões retiradas da reunião com a PSP.

JOSÉ ROQUE (PSD)

O membro da Assembleia José Roque começa por subscrever, em absoluto, as palavras do membro da Assembleia Sérgio Silva. Posteriormente, apresenta os seguintes reparos:

- Informação demasiado vaga relativamente às atividades da Presidente da Junta de Freguesia;
- Apresenta fortes críticas à obra da Gândara dos Olivais, nomeadamente no que diz respeito à estruturação e acompanhamento. Considera que a referida obra foi lançada por questões meramente eleitorais e por isso “está a dar buraco” e são as populações, que têm necessidade de circular no local, que se confrontam diariamente com os problemas, tais como, trânsito complicado, cruzamentos e ruas sem espaço para manobras, etc. Lamenta que se gaste dinheiro em correções, que podiam ser evitadas, caso a obra fosse acompanhada, e ainda assim, as pessoas vão ficar mal servidas;
- Reforça a necessidade de esclarecimentos em algumas alíneas enunciadas anteriormente.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes subscreve o que foi dito em relação à obra do Rego D'Água, porque, embora seja legal, é um verdadeiro atentado urbanístico e merece ser retificado.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



Manifesta profundo desagrado em relação à referida obra e solicita à Presidente da Junta de Freguesia que interceda junto da Câmara Municipal de Leiria, no sentido de se proceder a alterações que tornem a zona intervencionada não só segura, mas também funcional.

Relativamente ao ponto em análise, enfatiza a boa intenção e vontade de bem fazer da Presidente da Junta de Freguesia. Tem noção que está envolvida em inúmeras atividades e eventos e que dificilmente poderia fazer mais e melhor.

ALMEIDA LOPES (INDEP. PSD)

O membro da Assembleia Almeida Lopes apresenta os seguintes reparos:

- Questiona sobre o ponto de situação da requalificação da Mata de Marrazes;
- Chama a atenção para o facto da freguesia ter instalado um agente de proteção civil responsável por quarenta e sete por cento do socorro do concelho de Leiria, pelo que, o estado em que se encontra a rua na Gândara dos Olivais compromete a afluência das viaturas de emergência e vai provocar enormes constrangimentos de trânsito;
- Alerta para o facto de terem limitado o trânsito de pesados em inúmeras vias da freguesia, com exceção dos veículos de transportes de resíduos e transportes públicos, todavia, esqueceram-se da exceção dos veículos prioritários;
- Sugere que, sempre que se mexa no piso da freguesia, se analise o estado da rede de águas, isto porque, em muitos casos, a mesma encontra-se velha, obsoleta, levanta questões de saúde pública e está a dar muitos problemas.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

ISABEL AFONSO (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente às várias intervenções, a Presidente da Junta de Freguesia apresenta os seguintes esclarecimentos:

- Relativamente à reunião com a técnica de reinserção social, esclarece que a mesma deriva de uma antiga parceria que pressupõe a reinserção social de indivíduos que não conseguem pagar multas, sendo-lhes dada a hipótese de as converter em trabalho comunitário. Nesse sentido, tendo em conta a entrada do novo executivo, a reunião serviu para perceber se a parceria iria continuar;
- Em relação à reunião com a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola e Jardim de Infância de Pinheiros, esta serviu para solicitar uma passagem coberta entre edifícios, para as crianças não se molharem e para identificar inúmeros outros problemas do referido estabelecimento, fruto do mau trabalho que foi feito aquando da criação do primeiro



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



- piso. Informa também que é abordada por várias associações de pais, pelo que, torna-se inexequível esquematizar todos os problemas das escolas, porém, vai tentar dar mais pormenores. Esclarece que a Câmara Municipal de Leiria criou uma plataforma para simplificar o processo de manutenção dos estabelecimentos escolares, podendo esta ser visualizada por esta última entidade, pela Junta de Freguesia, pela escola e pelo agrupamento. Permite às quatro entidades acompanhar a evolução de determinado pedido;
- No que diz respeito à reunião na Câmara Municipal de Leiria, elucida que estiveram presentes todos os vereadores e um elemento da proteção civil. Nessa reunião, entre outras coisas, tomou conhecimento que o saneamento no concelho vai ficar completo e que as condutas irão ser finalmente substituídas e que, em relação à educação, a preocupação para o ano de dois mil e dezoito é a dignificação das instalações sanitárias das escolas de primeiro ciclo e jardins de infância;
 - Relativamente à intervenção da Estrada da Gândara dos Olivais, Rego D'Água e Rua Vinte e Cinco de Abril, não acredita que os técnicos que fizeram o projeto não tenham ido ao local e que não conheçam as características do local. Espera que os erros grandes sejam corrigidos e tem conhecimento que alguns dos que foram assinalados pela Junta de Freguesia já estão a ser definidos;
 - Em relação aos melhoramentos dos edifícios escolares, esclarece que estão a acontecer obras no Jardim de Infância de Marinheiros. Refere que há muito por fazer em toda a freguesia, a todos os níveis, e é preciso a mesma dose em coragem para fazer acontecer e resolver, porém, é um processo moroso;
 - No que diz respeito à PINEA, informa que o projeto de candidatura não foi aprovado, com justificações pouco aceitáveis. Informa também que está para ser publicada a venda de mais de mil pinheiros doentes, sendo que o concurso inclui o corte dos pinheiros e a limpeza dos espaços para posterior reflorestação;
 - Relativamente à reunião com a PSP, a mesma serviu para falar na requalificação do salão social e das situações mais problemáticas da União de Freguesias, nomeadamente, furtos, carros abandonados e falta de iluminação pública e para revelar que a unidade de Marrazes vai continuar operacional.

Terminados os esclarecimentos, foi feita uma apreciação favorável por onze membros da Assembleia (PS), seis membros abstiveram-se de apreciar (quatro do PSD, CDS e BE) e dois membros apreciaram desfavoravelmente (um do PSD e PCP).

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro da Assembleia de Freguesia Almeida Lopes (PSD), para justificação de voto.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



ALMEIDA LOPES (INDEP. PSD)

O membro da Assembleia Almeida Lopes informa que se absteve porque não concorda que o documento das atividades da junta deva ser votado, uma vez que, pessoalmente, considera-o meramente informativo.

O Presidente da Assembleia de Freguesia esclarece que regimentalmente está prevista a apreciação das atividades da Junta de Freguesia e respetiva Presidente, pelo que, é o que vai continuar a ser feito.

Ponto três: Apresentação, discussão e votação dos seguintes documentos:

- Plano de Atividades para 2018;
- Proposta de Orçamento para 2018;
- Grandes Opções do Plano da Freguesia de Marrazes e Barosa para o ano de 2018;
- Mapa de Pessoal.

Feita a introdução deste ponto pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, decidiu-se, por unanimidade, fazer uma apreciação e votação da globalidade dos documentos.

O Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Inscreveram-se os membros da Assembleia Vítor Tojeira (BE), Sérgio Silva (PCP) e Almeida Lopes (PSD), aos quais deu a palavra por ordem de inscrição.

VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira solicitou inúmeros esclarecimentos, conforme documentos em anexo.

SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva solicitou esclarecimentos em relação ao mapa pessoal e manifestou preocupação pela constatação de abandono do projeto do Centro Cultural.

ALMEIDA LOPES (INDEP.PSD)

O membro da Assembleia Almeida Lopes considera que há alguma desatenção em determinadas zonas do território e recomenda que se faça alguma coisa em relação a:

- Requalificação da estrada que liga o Picheleiro à variante;
- Requalificação da estrada do Picheleiro;
- Requalificação da estrada que liga os Moinhos da Barosa a Parceiros;



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



- Considera que a freguesia deveria manter em agenda a situação da rotunda da variante, por ser uma situação prioritária, comparativamente com outras que estão a ser intervencionadas;
- Manifesta preocupação pelo facto do Plano de Gestão Florestal da Mata de Marrazes não ter sido aprovado. O corte obrigatório e urgente dos pinheiros vai criar espaços desertos e nesse sentido, considera que esta problemática carece de maior atenção;
- Considera que o parque infantil que se localiza em frente ao quartel dos bombeiros carece que intervenção;
- Antes de atingir o limite, julga que é altura de equacionar o alargamento do cemitério da Barosa e nesse sentido deveria constar no plano de atividades da freguesia;
- Solicita esclarecimentos sobre o terreno e possível projeto para a casa mortuária da Gândara dos Olivais;
- Congratula-se pela abertura manifestada pela Presidente da Junta de Freguesia na resolução das situações referentes à comunidade muçulmana, uma vez que, os equipamentos devem estar ao serviço de todos os fregueses, independentemente da religião que perfilham;
- No seguimento dos incêndios de verão e das recentes intempéries, gostaria que o orçamento e o plano de atividades da freguesia espelhassem preocupação relativamente às zonas de proteção e de segurança e contemplassem o previsto na respetiva legislação;
- Considera que seria importante que a dignificação da rotunda dos bombeiros constasse no plano de atividades, uma vez que abonaria a favor da freguesia e porque representa uma homenagem aos bombeiros.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

ISABEL AFONSO (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Sérgio Silva, a Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- O assunto do mapa de pessoal vai ser entregue a uma firma especializada, tendo em conta a morosidade e a dificuldade do processo e o concurso vai ser desenvolvido no início de janeiro;
- Tendo em conta a enormidade da freguesia, dos agentes culturais que nela habitam e da pujança que a mesma tem e quer afirmar, o centro cultural é uma batalha a vencer no atual quadriénio.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



Em relação à intervenção do membro da Assembleia Almeida Lopes, a Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Em relação às estradas e zonas a intervencionar, o executivo tem consciência dessas necessidades e está a trabalhar para isso. A estrada da Barosa a Parceiros já se encontra adjudicada à empresa Vieira e Mendes;
- No que diz respeito aos cemitérios da Barosa e da Gândara dos Olivais, o executivo partilha das mesmas preocupações. Está a ser feito o levantamento pormenorizado de todos os cemitérios, que permite identificar sepulturas abandonadas;
- Relativamente à proteção civil, os trabalhos não aparecem no orçamento porque não representam custos para a freguesia;
- Em relação à árvore da estrada da paróquia, a situação já foi levada à reunião de executivo;
- No que diz respeito à rotunda dos Bombeiros, esclarece que foi apresentado um projeto ao anterior executivo, todavia, não “encheu as medidas”. Considera que o espaço nunca foi bonito, bem digno, mas irá ficar melhor;
- Relativamente à casa mortuária da Gândara dos Olivais, informa que é uma aspiração antiga dos gandarenses. Tendo em conta a existência da Igreja Nossa Senhora de Fátima, na Quinta do Alçada, lamenta que exista esta territorialidade dentro dos lugares da freguesia e que esta não se consiga homegeneizar. Informa que o terreno para a casa mortuária foi adquirido por trinta e cinco mil euros e é para avançar com um projeto, para posteriormente dar corpo ao interesse das populações.

Findos os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia levou os documentos à votação na sua globalidade, sendo os mesmos aprovados por maioria, com onze votos a favor (PS), sete abstenções (cinco do PSD, uma do BE e uma do CDS) e um voto contra (PCP).

Ponto quatro: Apreciação, discussão e votação da proposta de venda do Lote 36 da ZICOFA, destinado a indústria, com a área de 5.094,00m² (cinco mil e noventa e quatro metros quadrados).

Feita a introdução deste ponto, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da assembleia se pronunciarem. Inscreveram-se os membros da Assembleia Almeida Lopes (PSD), Sérgio Silva (PCP) e António Fernandes (PS), a quem o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra por ordem de inscrição.

ALMEIDA LOPES (INDEP. PSD)

O membro da Assembleia Almeida Lopes apresenta as seguintes questões:

- Em que moldes funcionam as vendas dos lotes da ZICOFA;



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



- Por uma questão de ordenamento de território, pretende saber se os interessados no lote são da área de indústria, serviços ou de comércio;
- Razão pela qual se definiu sessenta euros por metro quadrado.

SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva apresenta as seguintes questões:

- Tendo em conta que o lote em causa tem cinco mil e noventa e quatro metros quadrados e que este é vendido a sessenta euros por metro, que perfaz mais de trezentos mil euros, gostaria de perceber a razão pela qual o orçamento apresenta uma quantia menor;
- Recomenda clareza na informação facultada, elucidando os presentes que o lote em causa será para a DRT e que se assim for, o PCP não se opõe à operação. Presume que houve um estudo que indica que o lote vale sessenta euros o metro quadrado;
- Sugere que, aquando da asta pública, fique consagrado que o lote é para indústria, devido à gritante falta de espaços para indústria no concelho de Leiria.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes congratula-se por ver que a zona industrial está a crescer, o que representa uma mais valia para a freguesia, nomeadamente na criação de empregos e nesse sentido, aprova a iniciativa. Julga que é indiferente se o lote é para a DRT ou para a Lusiaves, uma vez que não colidem os interesses.

ISABEL AFONSO (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

A presidente da Junta de Freguesia esclarece que, tal como explanado na ata distribuída, existem três interessados no lote: DRT, Lusiaves e uma firma de Casal do Cego. Se a venda for autorizada, considera que a “guerra” vá ser entre a DRT e a Lusiaves.

Esclarece também que o valor de sessenta euros surgiu no seguimento de uma avaliação, onde se definiu que um lote mais pequeno mas com frente para duas ruas, vale mais dez euros do que o preço definido pela Câmara Municipal de Leiria. Julga que a DRT e a Lusiaves pensam que o preço será de cinquenta euros, todavia a firma que faz embalagens de cartão já conhece o novo valor.

Esclarece também que o lote é de indústria e não de equipamentos.

O Presidente da Assembleia de Freguesia elucida que a ordem de trabalhos apresenta um lote para indústria e que o preço base é de sessenta euros por metro quadrado. Caso surjam propostas com um valor menor ou que não tenham o destino de utilização para a indústria, a Junta de Freguesia deverá excluí-las. O produto da venda do lote é, na totalidade, para a Junta de Freguesia.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa



SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva refere que, se surgir algum concorrente que não seja de indústria, nomeadamente a Lusiaves, não deve ser admitida a concurso ou hasta pública.

O Presidente da Assembleia de Freguesia esclarece que, caso se receba alguma proposta em carta fechada, em que o destino não é indústria, a proposta deve ser excluída.

Terminados os esclarecimentos, procedeu-se à votação da proposta de venda do lote trinta e seis da ZICOFA, destinado a indústria, com a área cinco mil e noventa e quatro metros quadrados, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

Terminada a ordem de trabalhos, a minuta da ata desta Assembleia de vinte e um de dezembro de dois mil e dezassete foi submetida a votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

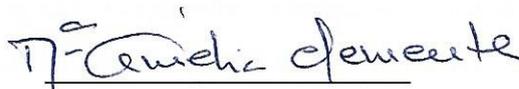
A Mesa da Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

O Presidente da Assembleia



(Arlindo Francisco)

O Primeiro Secretário



(Graça Fernandes)

O Segundo Secretário



(Jorge Resende)